

Convênios do Estado auxiliam instituições a desenvolver projetos voltados a crianças e adolescentes

04/10/2022

Direitos da Criança e do Adolescente

Por meio de convênios com o Governo do Estado, três instituições de Curitiba vão aplicar verbas oriundas do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) em novos projetos e custeio das ações. Foram assinados termos de fomento com a Associação Beneditina da Providência (Abenp), Associação Reviver Down e Associação Iniciativa Cultural.

Os documentos técnicos de cooperação referentes ao edital 001/2021 somam R\$ 459.572,15 e foram efetivados por meio da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho. “Esse tipo de parceria é importante para incrementar o atendimento que essas instituições prestam às pessoas que mais precisam e que melhoram a qualidade de vida em diversas áreas”, disse o secretário Rogério Carboni.

Para a Abenp foram destinados R\$ 200 mil. O projeto “PAC Sempre Juntos” visa o pagamento de três colaboradores: um instrutor de educação física, uma educadora social e uma auxiliar administrativa. Também está prevista a compra de equipamentos como computadores, notebook, HD externo, máquina fotográfica e uma rotuladora.

Segundo Rosilene Cristina Raganhan, responsável pela mobilização de recursos e a elaboração dos projetos da Abenp, a proposta objetiva melhorar a oferta do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, disponibilizado às crianças e adolescentes atendidas pela instituição, atuando de maneira complementar e interligada, com foco nos usuários e suas demandas.

“Oferecemos atividades socioeducativas, artesanais, musicais, culturais e esportivas a crianças e adolescentes de 6 a 12 anos. São 54 participantes de manhã e 54 na parte da tarde, divididos em três grupos, de acordo com a faixa etária”, explicou Rosilene.

A Associação Reviver Down recebeu um montante de R\$ 59.998,60, voltados ao atendimento ao projeto “Impulso Arte de Conviver”. Os valores são destinados

para o pagamento a prestadores de serviços.

A presidente da associação, Regiane Gimenez da Silva Mendonça, reforçou o impacto dessa injeção de recursos. “Temos 2,5 mil associados e atendemos 40 famílias semanalmente, além de realizarmos mais de 309 atendimentos virtuais mensais. Foi um projeto muito sonhado”, disse.

Como todas as instituições, acrescenta, a Reviver Down sofreu os fortes impactos da pandemia. “Não cobramos nada dos associados e o financiamento do projeto vai possibilitar uma ampliação grande nos atendimentos, um verdadeiro marco para a instituição”, afirmou.

Outra beneficiada foi a Associação Iniciativa Cultural, com um termo de fomento de R\$ 199.573,55 que serão aplicados no projeto “Reaprendendo Aprendo”. O recurso será utilizado para a compra de material de consumo, equipamentos e material permanente, além do pagamento dos profissionais que vão atuar com as 60 crianças e adolescentes que já são atendidos diariamente. Outro objetivo é ampliar o alcance a cerca de mais 20 crianças e adolescentes.

Cristiane Faria, coordenadora-geral da associação, afirmou que o objetivo do projeto “Reaprendendo Aprendo” é ressignificar o processo ensino-aprendizagem, com atividades educativas diversas, oficinas e atendimentos individualizados, para impactar na qualidade da educação das crianças da região da Vila Torres, em Curitiba.

“A Vila Torres é uma das regiões com o menor índice de IDH da Capital e essa desigualdade se agravou muito durante a pandemia”, salientou Cristiane.

“Percebemos os impactos na atividade e no rendimento escolar, é uma defasagem grande, e esse recurso vai ser fundamental para ajudarmos, com ações interdisciplinares, a reduzir esse impacto na vida dessas crianças e jovens que atendemos”.